

Adquirir fêmeas suínas de 4 a 5 meses de idade ou fêmeas em gestação para reposição do plantel: o que é mais indicado para o produtor?

Dr. PhD, MSc - Renato Irgang - rirgang@hotmail.com
Dr. - Luiz Roberto Genz Miotto - luiz@biribas.com.br

Na produção de leitões ou de suínos para abate faz-se necessário repor de 30 a 50% das fêmeas de plantel por ano, dependendo da qualidade genética das fêmeas. Problemas de aprumos e de produção de leite, idade avançada das porcas e falhas reprodutivas são algumas das causas da necessidade de reposição das fêmeas.

A reposição das fêmeas suínas deve ser realizada de tal forma a evitar lacunas, falhas, na produção. Nesse momento muitos produtores ficam em dúvida se devem adquirir leitoas, marrãs com 4 a 5 meses de idade, ou fêmeas prenhes, em gestação para seu plantel.

Existem algumas das **vantagens** de adquirir **fêmeas gestantes** para reposição do plantel tais como: a) menor tempo entre a entrada da fêmea no plantel e o início de sua produção e, b) cobrir falhas reprodutivas ocorridas num passado recente.

No entanto, existem diversas **desvantagens** em adquirir **fêmeas prenhes, em gestação**, entre elas:

- Menor disponibilidade no mercado;
- Maior custo, incluindo o frete;
- Risco da perda da gestação no decorrer do transporte;
- Menor imunidade devido à não adaptação ao meio ambiente em que irão produzir.

Entre as **vantagens** de adquirir **fêmeas de 4 a 5 meses de idade** para reposição do plantel incluem-se:

- Maior disponibilidade no mercado;
- Menor custo por animal;
- Menor custo de frete;
- Tempo suficiente para preparar a fêmea para o manejo, clima e instalações da granja na qual irá produzir;
- Tempo adequado para aplicar o protocolo correto de vacinas da granja, entre elas as reprodutivas (Parvovirose, Leptospirose e Erisipela), aplicadas antes da 1ª cobertura, e as de produção (Rinite, Colibacilose neonatal, Rotavirose), além de outras de acordo com o perfil sanitário de cada granja e que são aplicadas durante a gestação para prover imunidade passiva aos leitões via colostro;
- Melhor imunidade da fêmea devido ao tempo de adaptação à nova granja;
- Melhor controle para atingir o alvo de cobertura semanal, quinzenal ou em bandas, com conseqüente melhor constância no fluxo de caixa;
- Maior vida útil média das fêmeas e melhor imunidade do plantel.

É importante lembrar que o desempenho reprodutivo de fêmeas de reposição é otimizado quando são acasaladas ou inseminadas, "cruzadas", ao 2º. e, preferencialmente, ao 3º. cio, entre 7 e 8 meses de idade, e assim produzirem sua primeira leitegada entre 11 e 12 meses de idade. O acasalamento dessas fêmeas entre 6 e 7 meses de idade não é recomendável pois ainda estão em fase de crescimento, tem menor taxa ovulatória, irão produzir leitegadas menores e terão menor vida útil reprodutiva.



45. 3224-4440 Rua Goiás, 1430 - Cascavel - Paraná CEP: 85.813-070

Suínos Puros

LANDRACE - BP 300
LARGE WHITE - BP 330
DUROC - BP 350
PIETRAIN - BP 375

Suínos Híbridos

FÊMEAS HÍBRIDAS:
BP 400 BM 500
BP 410 BP 450
BP 420 BS 101
MACHOS HÍBRIDOS:
BM 500 MS 115
BP 450 BS 101